

Elis Regina - O Bêbado e a Equilibrista

Intro: E

Tom: E

E A Abm7 A E A
 Caía a tarde feito um viaduto
 E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
 A7M Abm7 Gbm7 A7M Abm7
 A lua, tal qual a dona de um bordel
 Gbm7 C7(#11) B Gbm7 B D Db C B
 Pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel
 E B B E
 E nuvens, lá no mata-borrão do céu
 B B Abm7 Db7 D Db Gbm7 Gbm7
 Chupavam manchas torturadas, que
 sufoco
 Am7 Am7 Am7 Gb D#7(#9) E A
 Louco, o bêbado com chapéu-côco
 Abm7 Db7 Gb Gb7 C7(#11) B E7M E
 Fazia irreverências mil pra noite do
 meu Brasil
 EM7 E E E7 E7M E

Que sonha com a volta do irmão do Henfil
 E E7 E7M Abm7 Db7 Gbm7
 Gb11
 Com tanta gente que partiu num rabo de
 foguete
 Gbm7 Gbm7 Gbm Gbm7 Gbm7 Gbm7
 Chora a nossa pátria, mãe gentil
 Gbm Gbm7 B Gbm7 D#7(#9) E B B
 Choram Marias e Clarices no solo do Brasil
 E7M E E E7 E7M E
 Mas sei, que uma dor assim pungente
 E E7 Abm7 Db7 D Db Gbm7 Gbm7
 Não há de ser inutilmente, a
 esperança
 Am7 D Am7 D7 D#7(#9) E A
 Dança na corda bamba de sombrinha
 Abm7 Db7 Gbm Gbm7 Gbm7 D Db
 E em cada passo dessa linha pode se machucar
 Am7 D Am7 D7 D#7(#9) E A
 Azar, a esperança equilibrista
 Abm7 Db7 Gbm Gbm7 B Eb E7M
 Sabe que o show de todo artista tem que continuar

Acordes

